

**“COVID-19: descrição do caso índice e a taxa de transmissão, Peixoto de Azevedo-MT, 2020”**

Aline Deisi Corrêa Danielli Silva<sup>1</sup>, Davis Arestides Lima Silva<sup>1</sup>, Dênisson Maycon Borges da Silva<sup>1</sup>, Caroline Paula Marquetti<sup>1</sup>, Cristiano Furtado Scarpazza<sup>2</sup>, Juliana Negrini Tarnoschi de Alcântara<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Sec. Mun. de Saúde de Peixoto de Azevedo-MT, Centro Op. de Emergência (COE); Pós-graduando em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humanos e Sociedade. Universidade Luterana do Brasil - ULBRA. Canoas, RS, Brasil. E-mail: aline.danielli@hotmail.com.

<sup>2</sup>Sec. Mun. de Saúde de Matupá, ESF Jardim das Flores; Pós-graduando em Pediatria, FG - Faculdade Global. Porto Alegre, RS, Brasil.

<sup>3</sup>Pós-graduando em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humanos e Sociedade. ULBRA. Canoas, RS, Brasil.

**Resumo**

Atualmente vivencia-se uma pandemia causada pelo novo Coronavírus (SARS-COV-2) causador da COVID-19. A taxa de transmissão é chamada de número reprodutivo e, segundo Ministério da Saúde, varia entre 2,0 e 3,5. A identificação precoce dos casos interrompe a cadeia de transmissão. O objetivo deste estudo foi descrever o caso índice de COVID-19 e sua taxa de transmissão no Município de Peixoto de Azevedo-MT. Estudo descritivo, com o período de investigação de 17-21 de agosto de 2020. A confirmação foi por critérios laboratoriais, RT-PCR e teste rápido para SARS-COV-2. A fonte dos dados foram as notificações compulsórias e investigação epidemiológica realizadas pelas equipes das Unidades de Saúde e o Centro Operacional de Emergência. Em 29 de abril de 2020, foi identificado o caso índice de COVID-19. Homem, 47 anos, sem comorbidades, casado, vigilante bancário, sintomático em 20/04/2020, sendo febre, tosse, dor de garganta, mialgia, artralgia, cefaleia, produção de escarro e linfadenite com linfonodomegalia. Procurou atendimento médico, foi notificado e coleta de RT-PCR em 23/04/2020, resultado em 29/04/2020. A possível fonte de contaminação foi o irmão sintomático proveniente do Estado do Pará. O número reprodutivo na 1ª geração foi 4,0 e na 2ª geração 2,0. Os contatos da 1ª geração, 25% foram domiciliares e representam 50% dos infectados. O caso índice de COVID-19 em Peixoto de Azevedo foi importado e o número reprodutivo na 1ª geração esteve acima do esperado, entretanto, na 2ª geração a cadeia de transmissão foi interrompida. A fonte de contaminação e a maior taxa de incidência foi domiciliar.

**Palavras-chaves:** Controle de doenças transmissíveis. Infecções por Coronavírus. Pandemias. Transmissão de Doença Infecciosa.